

rio autorizado.

3. Para obter o desconto para sócios da APTC, duas pessoas entre diretor, produtor executivo e responsável técnico devem ser sócios da APTC em dia com suas contribuições.

4. Os acessórios de cada equipamento fazem parte do mesmo, de acordo com os pacotes definidos pelo IECINE. Quem quiser utilizar apenas um acessório, deverá pagar como se estivesse utilizando todo o equipamento.

* Segue em anexo a tabela dos preços da taxa de manutenção.

CURTAS NAS TELAS

Já está em andamento a segunda edição do projeto "Curtas nas Telas". Doze filmes de todo o Brasil foram selecionados:

Dov'Meneguetti, Anjos Urbanos, Jó, Precipitação, Pão de Açucar, Mr. Abrakadabra, Domingo no Campo, Tem Boi no Trilho, Viver a Vida, Vejo o Rio, A Má Criada e Rota ABC.

Cada filme permanece em exibição durante uma semana em algum cinema de Porto Alegre. Para a próxima edição, estão sendo estudadas mudanças para aperfeiçoar o projeto.

CONCURSO ESTADUAL DE CURTAS

Foi inédito o número de 50 projetos inscritos este ano no Concurso Estadual Curtas. Destes, o juri escolherá 5 filmes que receberão 25 mil reais. Ainda não temos data estabelecida para a divulgação dos resultados.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Está sendo implantado no Rio Grande do Sul um núcleo do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro. Ele reúne pessoas que têm trabalhado em Pesquisa aqui no Estado. Quem estiver interessado em participar e estiver disposto a trabalhar pela memória do cinema no RS, pode obter informações pelo fone 3163073 c/ Fatimarlei.

SINDICINE

O SINDICINE (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica do Estado de São Paulo) pronunciou-se em seu último número a respeito da nota divulgada pela APTC/RS no boletim 49 em relação ao filme "Lua de Outubro". Em seu artigo "Como não fazer Cinema", o Sindicine reproduz trechos da nota e do depoimento do diretor de produção Jaime del Cueto, ambos criticando a maneira como a produção do filme era conduzida. O Sindicine também pede que a APTC/RS se defina como entidade de trabalhadores, fundando um sindicato local ou integrando-se ao Sindicine. Em função desta matéria, a APTC enviou uma carta ao Sindicine que reproduzimos aqui:

"Senhor Presidente,

a partir do artigo sobre a APTC-ABD/RS publicado no último número do jornal deste sindicato, gostaríamos de fazer alguns esclarecimentos:

A APTC/RS foi criada em 1985 com a intenção de vir a se tornar o Sindicato dos Trabalhadores em Cinema do Estado. Para tanto, requeremos carta sindical ao Ministério do Trabalho, o que na época era legalmente necessário. Mas, a partir de um certo momento, ficou claro que o número de profissionais no Estado era e continuaria sendo pequeno para justificar a criação de um sindicato específico. Em Assembléia Geral realizada em 1988, a APTC/RS decidiu tornar-se uma seção da ABD, mantendo o nome híbrido de APTC-ABD por motivos históricos. As questões sindicais passaram para o âmbito da Divisão de Cinema do SATED/RS, que ajudamos a criar. Os técnicos cinematográficos que continuaram procurando a APTC para filiação, passaram a ser encaminhados ao SATED. A acusação de que a APTC "não se define como entidade patronal ou de trabalhadores", como se vê, não faz sentido: somos uma entidade de técnicos e realizadores, não sindical. Não consta que qualquer outra ABD, ou a APACI ou a ABRACI tenham sido em algum momento questionadas quanto a este aspecto. Dentro das nossas limitações, vimos colaborando com os técnicos que nos consultam: